

**CANCIONEIRO BRASILEIRO: ANÁLISE MELOPOÉTICA PARA INTÉRPRETES DOS ACALANTOS
'BOI DA CARA PRETA' E 'MURUCUTUTU'**

Rafaela Ferreira Carvalho (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Curitiba I, aleafarfer13@hotmail.com

Lúcia de Vasconcelos (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba I, aleafarfer13@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Este artigo apresenta uma análise melopoética para intérpretes dos acalantos “Boi da cara preta” e “Murucututu”. A abordagem metodológica utilizada é qualitativa e bibliográfica, com análise de três parâmetros sonoros entre texto e música: métrica, rimas internas e externas, e, por fim, prosódia, relacionando-a aos possíveis conteúdos musicais contidos na partitura. Os autores utilizados para fundamentar as temáticas “poesia” e “música” são Goldstein (2006), Cagliari (1992), Stein e Spillman (1996), Vasconcelos (2013) e Kiefer (1979). Os autores usados para embasar a temática dos acalantos são Guerra (2010), Jorge (1988), Machado (2012) e Pereira (2020). Os resultados revelaram que, do ponto de vista métrico, ambos os acalantos apresentam repetições de palavras, elisões e pés métricos que acentuam a sensação de embalo e movimento pendular. Quanto às rimas, ambas as letras empregam vogais escuras. A análise prosódica, por sua vez, evidencia a criação de uma sensação de embalo e pêndulo, em consonância com a métrica. Conclui-se que a relação íntima entre as palavras confere sentido ao texto, enquanto o entrelaçar dos tópicos proporciona uma experiência estética que vai além das palavras. Essa conexão entre letra e música, quando analisada em profundidade, torna-se um poderoso instrumento de conexão emocional e cultural, permitindo ao intérprete transcender a simples execução e criar uma maior intimidade com o que canta, impactando positivamente a plateia.

Palavras-chave: Canto. Melopoética. Acalantos.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Rafaela Ferreira Carvalho .